



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	ANÁLISE DE FÁCIES E MODELOS DEPOSICIONAIS DE UNIDADES TRIÁSSICAS DA BACIA DO PARANÁ SOBRE O ESCUDO SUL-RIO-GRANDENSE NA REGIÃO DO GRABEN ARROIO MOIRÃO, RS: EM BUSCA DE MARCADORES ESTRATIGRÁFICOS.
Autor	LAIS GABRIELLI LIMA
Orientador	RUALDO MENEGAT

A difícil correlação das *red beds* isoladas da Bacia do Paraná sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense entre si e com as unidades contíguas à bacia tem sido problemática. Isso ocorre porque as unidades encontram-se fortemente obliteradas por diversos fatores, sendo estes: a tectônica pós-deposicional, que promoveu a movimentação de blocos com rejeitos verticais e oblíquos; os processos de silicificação; a cimentação com óxido de ferro, que dificulta a observação de grãos e certas estruturas. Além disso, em bacias intracratônicas a identificação do limite de sequências e de tratos de sistemas é dificultada pela geometria estratal, pois os estratos que as compõem são plano-paralelos, sub-horizontais e pouco espessos. Logo, embora o Triássico seja um período relevante no registro da Bacia do Paraná, há carência de trabalhos de correlação dos fragmentos isolados dessa bacia, bem como há poucos dados cronoestratigráficos, o que impossibilita a elaboração de um arcabouço estratigráfico de alta resolução para essas unidades. Buscando transpor esse problema, este trabalho realizou-se na região do Gráben Arroio Moirão e tem como objetivo identificar marcadores estratigráficos nas unidades isoladas da Bacia do Paraná que ocorrem sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense. Esse gráben situa-se entre os paralelos 30°45' e 31°15'S e os meridianos 52°45' e 53°15'W, nos municípios de Santana de Boa Vista e Canguçu, entre outros. Nele foram levantados dez perfis colunares, nos quais foram identificadas trinta e duas fácies agrupadas em oito sucessões de fácies. Essas sucessões são granodecrescentes ascendentes, limitadas na base e no topo por superfícies erosivas e mudanças bruscas na litologia. Comumente, iniciam-se na base por arenitos conglomeráticos com estratificação cruzada acanalada, muitas vezes com intraclastos, que passam para arenitos médios, e, no topo, para pelitos e ritmitos. Marcas de carga na base das sucessões, conglomerados e brechas intraformacionais, são feições recorrentes nas sucessões basais. Na maior parte dos casos, as geometrias das camadas das fácies refletem formas de leito originadas em canais rasos, instalados em planícies extensas que afluem para lagos rasos. Tais sucessões e depósitos dão suporte ao reconhecimento de sistemas deposicionais efêmeros, como inunditos, limitados por superfícies erosivas e discordâncias. Para uma das sucessões intermediárias, foi possível correlacionar a camada de topo constituída de pelitos compostos basicamente por quartzo e caolinita, indicando um ambiente de alta lixiviação. Esse nível com uma grande extensão lateral constituiu-se em uma “camada-guia” e por isso está sendo investigado com base nas seguintes técnicas analíticas: microscópio eletrônico de varredura (MEV), fluorescência de raios X (FRX), difratometria de raios X (DRX), e petrografia. Com base nas discordâncias e nessa unidade-chave bem caracterizada, será possível estabelecer um arcabouço estratigráfico de detalhe para as unidades triássicas na região do *Graben* Arroio Moirão.